

Programa gênero e diversidade no ambiente escolar

Isadora Lima da Cunha¹, Marcelo Pegoraro², Manuela Dorneles², Gabrielli Cecchin², Eduardo Nunes², Letícia Ferreira³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Bento Gonçalves

O Programa Gênero e Diversidade no Ambiente Escolar nasceu a partir da insatisfação de diversas alunas de ensino médio integrado frente aos casos de assédio e misoginia recorrentes no IFRS Campus Bento Gonçalves no ano de 2015. O protagonismo dessas estudantes levou à organização de manifestações que mais tarde levaram à criação do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS). A criação do programa justificou-se em um cenário de hostilidade em um local que deveria ser acolhedor e propagar respeito, ou seja, a escola. Atualmente, o programa segue com a finalidade de dar segurança e acolhimento para que ninguém mais tenha que passar por nenhuma humilhação dentro do IFRS por conta de seu gênero ou sexualidade. O principal objetivo do Programa Gênero e Diversidade no Ambiente Escolar é a disseminação do respeito às diferenças e o exercício da empatia, a fim de estabelecer um espaço educativo harmonioso e confortável para todos, todas e todes. A metodologia utilizada para garantir a eficácia do projeto, é pautada principalmente no diálogo entre estudantes e servidores que participam das reuniões quinzenais do NEPGS e levam as demandas do campus aos bolsistas e à coordenadora do Núcleo. Assim, há o planejamento de atos, saraus, palestras e atividades em sala de aula, as quais trabalham de forma dinâmica todos os temas que estão causando desconforto a um certo grupo de alunos e alunas e, por conta disso, precisam ser abordados, visando a reeducação dos discentes e servidores. Desde o ano de criação do programa, fica visível a quem frequenta o campus, o impacto que a existência do NEPGS causa: as situações de assédio atualmente são pontuais e quando ocorrem há um espaço de encaminhamento para denúncias, os alunos e alunas têm liberdade para serem quem são e compreendem que o desrespeito é algo inaceitável. O NEPGS virou sinônimo de acolhimento e luta, recebendo elogios do público exterior do campus, levando cursos e momentos formativos para o público externo por meio de lives e outras propostas de extensão. Sendo assim, o programa citado, segue cumprindo seu papel conscientizador, inteirando a comunidade interna e externa sobre temas de gênero e sexualidade, normalmente não visualizados na matriz curricular tradicional, mas que são de extrema importância para a construção do espírito crítico e a preservação dos direitos humanos no ambiente escolar.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Conscientização.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.